



Por ocasião da inauguração da Universidade Católica de S. Paulo, em Setembro de 1946, fez o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa naquela cidade uma notável conferência que pouco depois repetiria na Universidade Católica do Rio de Janeiro, sobre a Universidade de Coimbra.

Aproveitou o eminente Prelado o ensejo para pôr alguns problemas da cultura à luz do Cristianismo.

«A actual constituição das Universidades do Estado — disse — com exclusão do ensino da Religião, em quase todos os países latinos, corresponde ao estado social que Dawson chamou «Cristandade laicizada». Mas não se poderá negar que constitui para elas radical razão de inferioridade, no aspecto da formação do homem. Não só não fornecem aos alunos, ao nível da sua cultura, aquelas verdades eternas que podem dar-lhes o sentido da vida, mas só pelo facto de não as fornecerem inculcam que elas não são necessárias. Cada vez o ensino universitário se torna assim mais técnico, e cada vez o homem culto se sente menos homem».

Apontado o facto da laicização universitária, mutiladora do pensamento contemporâneo, concluiu Sua Eminência: «A Universidade Católica tem justamente a missão de refazer a unidade da cultura moderna, evitando que a consciência se dissolva no cepticismo moral. Será ela que salvará ao mesmo tempo a inteligência, a moral, a vida que merece a pena ser vivida; numa palavra só: — o homem. Sem deixar de ser escrupulosamente fiel aos rigores da disciplina científica, iluminará a cultura humana com as luzes divinas do Evangelho — e assim a vitalizará».

O Congresso da Juventude Universitária Católica, que hoje termina em Lisboa, outra coisa não tem sido senão um protesto claro e leal contra todos os elementos estancadores das verdadeiras fontes da cultura, e um apelo alto, tão cheio de arrojos como de nobreza, a todos os universitários de Portugal para que não empalhem a cabeça deixando vazio de fogo o coração.

A cátedra precisa do sinal da Cruz. A máscara de Minerva mete medo como a frieza milenária das esfinges, se não ostenta na frente de mármore a chama de uma estrela cristã.



JUVENTUDE E CULTURA

O I CONGRESSO NACIONAL DA J. U. C.

Os trabalhos da 4.ª reunião plenária decorreram também com o maior interesse. Assistência muito numerosa. Em lugares de honra viam-se os Srs. Arcebispo de Milene, Arcebispo-Bispo de Coimbra e Bispos de Priene, Eurée, e o sr. Bernard Ducret, secretário-geral da Pax Romana.

A sessão teve a presidência do sr. eng. Alberto Mauzanars Abecassis, professor do I. S. T.

Na leitura do expediente diverso, foi salientada a adesão ao Congresso dos jocositas do Porto e a simpatia da Federação Universitária Católica Italiana. Depois, o sr. Prof. António Sousa da Camara, director da Estação Agronomica Nacional, apresentou a sua tese «Responsabilidade social da Universidade».

O ilustre professor de Agronomia disse, em resumo: Quando se aprecia a importância transcendente da Universidade, reconhece-se a sua influência decisiva na defesa e conservação da cultura, na educação da juventude, acção profunda dos domínios da investigação científica, projecção prodigiosa na colectividade, papel decisivo na formação da maior parte dos dirigentes que não de constituir o escol da Nação. Sente-se, porém, que a opinião mundialmente generaliza-

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE

foi o tema da IV sessão plenária

da é que a Universidade carece de reforma e que os tempos modernos, com as metamorfoses que se verificaram e as exigências que surgiram, têm mostrado que ela se impõe com a maior urgência.

Mesmo nos países que lograram realizar as melhores Universidades, que conseguiram mantê-las em alto nível, muitas vezes se têm levantado a acusar defeitos, e diagnosticar males, a apontar caminhos novos que os possam evitar anular ou pelo menos atenuar. Mesmo aí se diz que as Universidades devem adaptar-se às novas necessidades. E em muita parte se afirma que elas estão em crise.

Crê-se que sobre a Universidade recaem enormes responsabilidades sociais para contribuir poderosamente na elevação da Humanidade. Consequi-lo-á, assim se entende, se estiver devidamente organizada e servir a vida por indivíduos de alta qualidade, de grande valor moral e intelectual. Tem-se como certo de que será perfeitamente inútil tentar a reforma da Universidade senão houver inte-

ligências e vontades corajosas, desinteressadas, dotadas de tenacidade a toda a prova, apostadas em servir a causa universitária, nos seus múltiplos aspectos, com dedicações ilimitadas, em verdadeiro apostolado. Se não houver um grupo suficientemente numeroso de professores com essas qualidades eminentes, dedicando-se devotadamente aos seus alunos, às suas cátedras, aos seus trabalhos, prontos a viver as suas vidas na Universidade, se entre eles não houver forte maioria que se dedique à investigação científica, conhecendo os seus profundos reflexos no avanço da ciência e na educação da mocidade, se não houver, em suma, esses exemplos, serão baldados todos os esforços que se façam para aperfeiçoar e elevar a Universidade.

Tem-se a firme convicção de que a investigação tem um carácter formativo. Possui uma força portadora, material e espiritual; encaminha a juventude, ensina-a a seguir as boas rotas humanas, cria-lhe uma série de qualidades de alta valia, dá-lhe mesmo o con-

ceito da coesão, o espírito de «equilíbrio» e por isso leva-a para as sadias direcções da cooperação, para a boa compreensão e respeito do trabalho alheio, para a humildade, para a modestia.

Mas sabe-se que a investigação não é bálsamo para todas as feridas que afectam a Universidade. Tem-se consciência de que os homens se cegaram com o fulgor do desenvolvimento científico, se encheram de orgulho desmedido, e esqueceram que só Deus permitiu que o génio humano se não perdesse em locubrações estereis, antes lograsse realizações fecundas.

Assim, quando se apregoa e necessidade inadiável de que as Universidades fomentem a investigação científica, aspira-se a que a ética, essa vontade que busca o bem, jamais seja esquecida. Quer-se que a investigação científica tanto documental ou histórica, como experimental, como doutrinária ou filosófica, seja fonte inesgotável de educação, tanto para os próprios que a praticam como para os que a ensinam ou dirigem. Mas quer-se também que os investigadores compreendam que cada grande descobrimento alcançado os não afasta de Deus, muito ao contrário os aproxima, que a ciência não se desenvolve só para si mesma, mas para a elevação da Humanidade, para que ela se torne mais nobre, com vida mais fácil e com virtudes mais cristãs.

Crê o autor desta tese que para se desenvolver a investigação científica em Portugal é indispensável criar uma

(Continua na 3.ª página)

PROGRAMA DE HOJE

As 9 horas: Solene Pontifical, na Sé, com a assistência do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa.

As 11 horas: Excursões facultativas.

As 16 horas: 5.ª e última reunião plenária de trabalhos. Tese: «Universidade e Igreja».

Relator: Professor Doutor Augusto Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Presidente: Professor Doutor Alvaro Júlio da Costa Pimpão, da Faculdade de Letras de Coimbra.

As 17,30 horas: Sessão de encerramento sob a presidência do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa.

Programa: — Discurso pelo Presidente Geral da J. U. C. F.: «O Congresso e a renovação da Universidade».

— Leitura e aprovação das Conclusões e Votos do Congresso.

— Palavras de encerramento por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

O ERRO ANDA

SATÂNICAMENTE ORGANIZADO

CONTRA DEUS, FONTE DE TODA A

VERDADE DO BEM

E DO DIREITO

— afirmou o Sr. Arcebispo-Bispo de Coimbra na igreja de Nossa Senhora de Fátima

O penúltimo dia do 1.º Congresso Nacional da J. U. C., uma realização que marca um passo decisivo e firme em frente a bem do ideal católico, principiou às 9 horas com o primeiro acto oficial do programa.

Efectuou-se, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, o templo moderno que em obra maravilhosa do escultor Francisco Franco nos apresenta na fachada os 12 apóstolos do Senhor.

As 8 e 45 já a igreja estava quase repleta de fiéis, na sua quase totalidade estudiosos e escol dos mestres do ensino: professores universitários, doutores, licenciados, estudantes de todos os cursos.

Poucos minutos antes das 9 horas, chegou o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo de Coimbra.

Foi recebido à entrada do templo pelo sr. Cônego António Antunes Abranches, prior da freguesia. E seguiu imediatamente para a capela-mor, onde fez por momentos as suas orações.

Entretanto, a assembleia de fiéis reza também alternando com Pedro de Andrade, que se encontrava junto do microfone.

O Venerando Prelado de Coimbra às 9 e 5 começa a paramentar-se, ao mesmo tempo que toda a assistência e um grupo de seminaristas dos Olivais cantavam o «Salve, Regina».

As 9 e 10, o sr. Arcebispo-Bispo de Coimbra dá início ao Santo Sacrifício. O ambiente é de profunda espiritualidade, a que as linhas arquitectónicas da moderna igreja e os ricos vitrais que circundam o altar-mor dão especial realce.

Acolitam o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira os srs. Padre dr. Urbano Duarte e Padre dr. Nogueira, ambos assistentes do C. A. D. C., de Coimbra.

(Continua na 3.ª página)

O Congresso Nacional da J. U. C.

(Continuação da 1.ª página)

Esta organização, como a que a Espanha instituiu sob o nome de «Consejo Superior de Investigaciones Científicas», organização que seja viver de investigadores, local de trabalho de todos os valores que as Universidades não possam absorver, que constitua a central coordenadora, orientadora e impulsadora de toda a investigação científica nacional.

Discutindo-se, depois, o importante papel que cabe à Universidade na formação do escolar, o autor da comunicação afirma que o problema da formação dos dirigentes que constituam verdadeira aristocracia, merecedora deste nome, e uma das questões mais graves da actualidade, e ponderando as circunstâncias actuais, as transformações sofridas pela sociedade, volta a insistir que a Universidade só poderá desempenhar cabalmente essa elevada missão se dispuser de exemplares.

Só possuindo tais exemplos, gente que evidencie o desejo de superação continua, tanto no moral como no intelectual, que denote estar possuída da fé consciente e invencível de que a sua renúncia ou as suas penas não são estériles, antes produzirão frutos abundantes, é que a Universidade poderá promover a formação dum escolar. Senão houver exemplos, a mentalidade de materialista continuará a impor-se e mostrar-se-á tão apagada as coisas terrenas, absorvida pelos interesses materiais, fascinada pelas paixões e dominada pelos apetites e vícios, que a sociedade será cada vez mais egoísta, mais afastada dos valores morais, pendendo irresistivelmente para o medíocre, para o abajramento continuo do nível geral.

Por último, referindo-se à responsabilidade social da Universidade, nos seus aspectos gerais, o autor elude a que a Universidade deve ainda desempenhar uma notável acção internacional, afirmando que se reconhece em todo o mundo ocidental que a cooperação entre as instituições de ensino superior deve ser cada vez mais activa e permanente, que, há o geral convencimento de que, as relações universitárias que se venham a estabelecer terão efeitos magníficos não só para o progresso incessante da ciência e das suas aplicações, para a defesa mais firme da cultura, mas também para o melhor entendimento entre os povos e maior garantia de paz.

No decurso da leitura do seu trabalho, o Prof. Sousa da Câmara foi alvo de prolongadas salvas de palmas.

Leitura e discussão das comunicações

A sessão prosseguiu com a leitura de diversas comunicações. A sr.ª D. Maria Ivone Miranda, da Faculdade de Letras de Lisboa, em «Responsabilidade da Universidade na Orientação Ideológica da vida social», analisou a lei da solidariedade universal e salientou a responsabilidade de todo o

nome, e do intelectual numa maneira particular, em face da lei. Depois diz que o estudante católico de uma ignorância quase total acerca dos problemas sociais e do pensamento que ditou as normas da doutrina social cristã e que existe uma grave lacuna na formação universitária quanto ao aspecto sociológico. Finalmente aponta a necessidade premente da formação no Universitário, de uma ideologia da vida social, ideologia que a Universidade deve procurar comunicar.

A sr.ª D. Maria de Lourdes Lapa Pereira, da Faculdade de Letras de Lisboa, em «Preparação dos professores do ensino secundário», afirma que a Universidade tem de formar responsáveis em todos os sectores da vida social, o professor é um dos mais responsáveis porque a sua missão é ajudar a formar a mentalidade dos que hão-de ser o futuro da sociedade e da própria Universidade, por isso esta tem de se preocupar com a sua formação.

Uma solução para o problema: criação dum Instituto Superior de Ciências Pedagógicas; suas principais funções: Seleção e Orientação dos futuros professores; Preparação Pedagógica prática e teórica; criação dum grau Superior de ensino de Ciências Pedagógicas necessário para o ensino destas cadeiras e para a formação do Psicólogo, Pedagogo Escolar, etc.

O Instituto terá de tomar em consideração a formação da professora e também a actualização pedagógica dos professores em actividade; competência ainda ao Instituto «fazer a prática e rigorosa verificação das qualidades morais e cívicas, tão essenciais como o saber para o exercício da docência», uma missão de instruir e educar a Juventude.

O sr. Manuel de São Payo no «Problema da democratização do ensino universitário» declara em conclusão: 1.º — Lutarmos pelo alargamento do ensino; 2.º — O ensino superior de hoje é deficiente como está; quer quanto ao número de bolsas concedidas, quer quanto ao quantitativo consagrado 300000 por mês, nos meses lectivos, são insuficientes para suprir a impossibilidade total de efectivar a manutenção do filho que estuda longe do lar, a família operária e esta constitui a maioria da população portuguesa; 3.º — Pretendemos que a acção supletiva do Estado se exerça, caso a caso, (à luz da equidade e da justiça) na medida da impossibilidade da família a que o beneficiário pertença — estudando os réditos que frui, os encargos a que está particularmente afecta e até a situação geográfica (quer referir-se a impossibilidade de manter o filho junto de si por virtude da distância ao centro em que ele realize os seus estudos); 4.º — Sugerimos no intuito de exequibilidade de tais medidas (num Estado tão sobrecarregado de encargos, como constatações) — que o quantitativo melhorado das bolsas seja atribuído ao estudante, mediante um empréstimo, reembolsável sem juros depois de seus estudos.

AS REUNIÕES PARCIAIS de ontem sobre as últimas cinco questões subsidiárias

Proseguiram ontem, às 11 horas, com o mesmo extraordinário interesse dos dias anteriores, as reuniões parciais do Congresso Juvenil, para estudo e apreciação das últimas cinco questões subsidiárias.

Os trabalhos em cada uma das sessões principiam com a oração da J. U. C. e decorrem num ambiente de grande elevação.

Apostolado Universitário

Na reunião a que presidiu o sr. dr. António de Jesus Fernandes e teve como assistente o sr. dr. Domingos Maurício dos Santos, foi relator o sr. Daniel Serrião, do Porto. O tema apresentado foi «Apostolado Universitário».

Foram tratados os seguintes pontos:

- I. Introdução:
 - O Apostolado universitário, como Apostolado de universitários na Universidade.
 - O meio universitário:
 - A Universidade, centro de inspiração da cultura nacional.
 - A Universidade, factor fundamental da orientação da vida social.
 - A Universidade, centro formador do escolar intelectual e do grupo dirigente da Sociedade.
 - Natureza específica do Apostolado universitário:
 - O Apostolado universitário, como Apostolado eminentemente intelectual (Cfr. Carta de Pio XII ao XXI Congresso Mundial de Pax Romana).
 - Os dois aspectos fundamentais do apostolado universitário:
 - diffusão do pensamento e da cultura católica na Universidade;
 - conquista do futuro escolar nacional.
 - Importância primordial do Apostolado universitário para a Igreja e para a Nação.
 - Tarefas imediatas do Apostolado universitário:
 - Contribuir para a realização plena da Universidade:
 - completando do ponto de vista doutrinário os dados científicos do ensino;
 - orientando a crítica e revisão da própria instituição universitária com a afirmação positiva do que ela deve ser;
 - estudando os problemas do ensino e procurando-lhes solução.
 - Corrigir os erros da Universidade; combater os desvios doutrinários e a violação das verdades cristãs;
 - despertando o sentido da importância da Ciência para a resolução dos problemas do Homem.
 - Manter um diálogo vivo entre a Fé e a Ciência universitária.
 - criando interesse pelos problemas

O sr. Mário Emilio Bigotte Choro, da Faculdade de Direito de Coimbra, no seu trabalho «Seleção do estudante Universitário», O ingresso na Universidade, apresenta as conclusões seguintes:

1. Não se faz uma conveniente seleção dos estudantes universitários, nem pela parte que respeita à sua preparação, nem pelo que toca ao modo de aferição da sua capacidade;
2. — Tem graves deficiências o sistema actual do ingresso na Universidade;
3. — É concebível processo diverso do que entre nós vigora, como se vê designadamente pelo caso espanhol.

Outras comunicações: «A Universidade e os grandes problemas nacionais: Estudiar e orientar», da sr.ª D. Maria Helena Mariano; «Natureza e espiritualidade da profissão de Arquitecto», por António de Freitas Leal e José Pedro Martins Barata, do Curso de Arquitectura da Escola de Belas Artes de Lisboa; «Responsabilidade da Universidade na Orientação Ideológica da vida social», de Augusto da Silva, S. J., da Faculdade Pontifícia de Braga; «Responsabilidade da Universidade na orientação ideológica da vida social», da sr.ª D. Amélia Sampaio; «A Universidade perante o problema social» — a crise do pensamento, por Carlos Maria Montez Tavares de Matos Taquero, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; «A Universidade e a Formação dos Chefes» por Nuno Kris Abecassis, do Instituto Superior Técnico de Lisboa; «A Universidade e as Ciências Pedagógicas», por António João Bispo, da Faculdade de Letras de Lisboa; «A influência do meio na vocação Universitária», por Adelino Júlio Felgueiras Barreto, do Instituto Superior Técnico; e «O ensino secundário: problemas de vocação e preparação profissionais», D. Maria Margarida Macedo Silva.

Palavras de encerramento

Encerrando a sessão, o sr. eng. Alberto Manzanares Abecassis referiu-se ao notável trabalho do Prof. Sousa da Câmara, afirmando que o tema teve o maior interesse para os Universitários em geral e para os católicos, especialmente. Disse que na fase actual do problema social ultrapassou de longe o problema político e, por isso, a responsabilidade fundamental é da Universidade, dos católicos universitários. O problema social só pode ser resolvido sem fugir para o outro campo, através de uma linha moral cristã.

Sarau de Arte

A noite, no Instituto Superior Técnico, realizou-se um Sarau de Arte, por «Poliphonia», sob a direcção do Cantor-Mor, sr. Mário Sampaio Ribeiro e pela pianista Nina Marques Pereira. O programa agrado em absoluto, o que mereceu fartos aplausos de numerosa assistência de congressistas.

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

A MULHER NA UNIVERSIDADE

Sobre o debate e tão discutido tema «A mulher na Universidade» tratou numa das reuniões foi relatora a sr.ª D. Maria de Lourdes Pintasilgo, de Lisboa, estando na presidência a sr.ª D. Ivone Mendes, foi assistente religioso o rev. dr. Eurico Dias Nogueira.

Esta ecceção ocupou-se de:

- I. Principios gerais:
 - Dignidade e missão da mulher;
 - a mulher, colaboradora indispensável do homem («... o homem conceberá na mulher a segunda dimensão do ser humano»: G. von Le Fort);
 - a função específica da mulher; a maternidade («Toda a mulher é destinada a ser mãe: mãe no sentido físico da palavra, ou então num sentido mais espiritual e elevado, mas não menos real»: Pio XII, disc. de 21 Out. 1945);
 - a dignidade própria da mulher;
 - a presença da mulher na cultura superior;
 - a mentalidade feminina e a cultura superior;
- II. Análise da situação actual e conclusões:
 - Modificações introduzidas na vida da mulher pelas actuais condições sociais, políticas e económicas.
 - A personalidade da mulher universal e a influência que nela exerce actualmente a Universidade.
 - Os problemas do meio universitário e as possibilidades de o harmonizar com as exigências da vida feminina.
 - A missão da mulher no mundo moderno e a presente organização do ensino superior. Crítica e orientações.
 - A Universidade Católica, único tipo de Universidade que permite a valorização total da personalidade feminina.

PREOCUPAÇÕES CULTURAIS E IDEOLÓGICAS DOS ESTUDANTES

Na reunião parcial presidida pelo sr. dr. Armando Santos Nogueira com a assistência do sr. cônego Dr. Joaquim Valente foi relator o sr. Adérito Sedas Nunes, de Lisboa. Aquil foi versado o tema «Preocupações culturais e ideológicas dos estudantes».

Do que nela se passou damos o seguinte resumo:

- A — Os Factos
 - I. Atitude do universitário em geral diante dos problemas da Cultura:
 - Interesse pela Cultura;
 - Inclinações culturais estudantis;
 - accolhimento dado pelos universitários às manifestações culturais que surgem no meio académico;
 - parcelas do tempo e do orçamento aplicadas pelo universitário a interesses culturais.
 - Nível dos seus conhecimentos:
 - extensão dos seus conhecimentos;
 - equilíbrio de seus conhecimentos;
 - unidade e coerência da cultura;
 - capacidade de discernimento e de juízo.
 - Orientação da Cultura que possui:
 - orientação que o próprio estudante faz da sua cultura;
 - orientação que vem para ele acultivar-se;
 - aspectos da Cultura porque se interessa ou desinteressa mais;
 - orientação que recebe das fontes de cultura a que recorre;
 - tendências dominantes nas inclinações culturais ao seu alcance;
- B — A Crítica
 - Relação entre o tipo cultural do estudante português da actual geração e as condições presentes do ensino superior e da vida universitária.
 - Reacção espiritual dos estudantes perante a Universidade:
 - Os «satisfeitos» e os «desiludidos».
 - As duas formas que reveste a desilusão:
 - o desinteresse mental;
 - o descontentamento activo.
 - Consequências dos vários tipos de reacção.
 - C — Orientações
 - Necessidade de uma acção que exceda os limites da Universidade, em particular sobre o ensino secundário.
 - Condições de uma solução no plano da Universidade.
 - Todas estas reuniões parciais funcionaram separadamente mas ao mesmo tempo, tiveram início pouco depois das 11 horas e findaram quase simultaneamente, por volta das 14 horas.

PREOCUPAÇÕES CULTURAIS E IDEOLÓGICAS DOS ESTUDANTES

«tendências» dominantes nas publicações e obras que mais lê.

- II. Influências que actuam na cultura dos universitários:
 - Influências de índole: ideias feitas, preconceitos, disposições intelectuais:
 - do meio universitário;
 - exterior: liceu e ambiente social.
 - Influências de acção.

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Universidades éticas e liberais: socialista, tradicionalista e confessional.

2. quanto às suas relações com o Estado e as instituições nacionais:
 - a) com o Estado caracterizada por três graus de dependência ou de autonomia: financeira, administrativa e ideológica.
 - b) com as corporações profissionais caracterizada por três posições: alheamento, cooperação e integração.
 3. quanto às relações com a Igreja Católica:
 - declaradamente hostil, professando alheamento, directamente ligada à Igreja, com tendência anti-clerical permitindo actividades da Igreja ligadas a organizações religiosas nacionais (igrejas reformadas).

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

A MULHER NA UNIVERSIDADE

Sobre o debate e tão discutido tema «A mulher na Universidade» tratou numa das reuniões foi relatora a sr.ª D. Maria de Lourdes Pintasilgo, de Lisboa, estando na presidência a sr.ª D. Ivone Mendes, foi assistente religioso o rev. dr. Eurico Dias Nogueira.

Esta ecceção ocupou-se de:

- I. Principios gerais:
 - Dignidade e missão da mulher;
 - a mulher, colaboradora indispensável do homem («... o homem conceberá na mulher a segunda dimensão do ser humano»: G. von Le Fort);
 - a função específica da mulher; a maternidade («Toda a mulher é destinada a ser mãe: mãe no sentido físico da palavra, ou então num sentido mais espiritual e elevado, mas não menos real»: Pio XII, disc. de 21 Out. 1945);
 - a dignidade própria da mulher;
 - a presença da mulher na cultura superior;
 - a mentalidade feminina e a cultura superior;
- II. Análise da situação actual e conclusões:
 - Modificações introduzidas na vida da mulher pelas actuais condições sociais, políticas e económicas.
 - A personalidade da mulher universal e a influência que nela exerce actualmente a Universidade.
 - Os problemas do meio universitário e as possibilidades de o harmonizar com as exigências da vida feminina.
 - A missão da mulher no mundo moderno e a presente organização do ensino superior. Crítica e orientações.
 - A Universidade Católica, único tipo de Universidade que permite a valorização total da personalidade feminina.

PREOCUPAÇÕES CULTURAIS E IDEOLÓGICAS DOS ESTUDANTES

Na reunião parcial presidida pelo sr. dr. Armando Santos Nogueira com a assistência do sr. cônego Dr. Joaquim Valente foi relator o sr. Adérito Sedas Nunes, de Lisboa. Aquil foi versado o tema «Preocupações culturais e ideológicas dos estudantes».

Do que nela se passou damos o seguinte resumo:

- A — Os Factos
 - I. Atitude do universitário em geral diante dos problemas da Cultura:
 - Interesse pela Cultura;
 - Inclinações culturais estudantis;
 - accolhimento dado pelos universitários às manifestações culturais que surgem no meio académico;
 - parcelas do tempo e do orçamento aplicadas pelo universitário a interesses culturais.
 - Nível dos seus conhecimentos:
 - extensão dos seus conhecimentos;
 - equilíbrio de seus conhecimentos;
 - unidade e coerência da cultura;
 - capacidade de discernimento e de juízo.
 - Orientação da Cultura que possui:
 - orientação que o próprio estudante faz da sua cultura;
 - orientação que vem para ele acultivar-se;
 - aspectos da Cultura porque se interessa ou desinteressa mais;
 - orientação que recebe das fontes de cultura a que recorre;
 - tendências dominantes nas inclinações culturais ao seu alcance;
- B — A Crítica
 - Relação entre o tipo cultural do estudante português da actual geração e as condições presentes do ensino superior e da vida universitária.
 - Reacção espiritual dos estudantes perante a Universidade:
 - Os «satisfeitos» e os «desiludidos».
 - As duas formas que reveste a desilusão:
 - o desinteresse mental;
 - o descontentamento activo.
 - Consequências dos vários tipos de reacção.
 - C — Orientações
 - Necessidade de uma acção que exceda os limites da Universidade, em particular sobre o ensino secundário.
 - Condições de uma solução no plano da Universidade.
 - Todas estas reuniões parciais funcionaram separadamente mas ao mesmo tempo, tiveram início pouco depois das 11 horas e findaram quase simultaneamente, por volta das 14 horas.

PREOCUPAÇÕES CULTURAIS E IDEOLÓGICAS DOS ESTUDANTES

«tendências» dominantes nas publicações e obras que mais lê.

- II. Influências que actuam na cultura dos universitários:
 - Influências de índole: ideias feitas, preconceitos, disposições intelectuais:
 - do meio universitário;
 - exterior: liceu e ambiente social.
 - Influências de acção.

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Universidades éticas e liberais: socialista, tradicionalista e confessional.

2. quanto às suas relações com o Estado e as instituições nacionais:
 - a) com o Estado caracterizada por três graus de dependência ou de autonomia: financeira, administrativa e ideológica.
 - b) com as corporações profissionais caracterizada por três posições: alheamento, cooperação e integração.
 3. quanto às relações com a Igreja Católica:
 - declaradamente hostil, professando alheamento, directamente ligada à Igreja, com tendência anti-clerical permitindo actividades da Igreja ligadas a organizações religiosas nacionais (igrejas reformadas).

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

A MULHER NA UNIVERSIDADE

Sobre o debate e tão discutido tema «A mulher na Universidade» tratou numa das reuniões foi relatora a sr.ª D. Maria de Lourdes Pintasilgo, de Lisboa, estando na presidência a sr.ª D. Ivone Mendes, foi assistente religioso o rev. dr. Eurico Dias Nogueira.

Esta ecceção ocupou-se de:

- I. Principios gerais:
 - Dignidade e missão da mulher;
 - a mulher, colaboradora indispensável do homem («... o homem conceberá na mulher a segunda dimensão do ser humano»: G. von Le Fort);
 - a função específica da mulher; a maternidade («Toda a mulher é destinada a ser mãe: mãe no sentido físico da palavra, ou então num sentido mais espiritual e elevado, mas não menos real»: Pio XII, disc. de 21 Out. 1945);
 - a dignidade própria da mulher;
 - a presença da mulher na cultura superior;
 - a mentalidade feminina e a cultura superior;
- II. Análise da situação actual e conclusões:
 - Modificações introduzidas na vida da mulher pelas actuais condições sociais, políticas e económicas.
 - A personalidade da mulher universal e a influência que nela exerce actualmente a Universidade.
 - Os problemas do meio universitário e as possibilidades de o harmonizar com as exigências da vida feminina.
 - A missão da mulher no mundo moderno e a presente organização do ensino superior. Crítica e orientações.
 - A Universidade Católica, único tipo de Universidade que permite a valorização total da personalidade feminina.

PREOCUPAÇÕES CULTURAIS E IDEOLÓGICAS DOS ESTUDANTES

Na reunião parcial presidida pelo sr. dr. Armando Santos Nogueira com a assistência do sr. cônego Dr. Joaquim Valente foi relator o sr. Adérito Sedas Nunes, de Lisboa. Aquil foi versado o tema «Preocupações culturais e ideológicas dos estudantes».

Do que nela se passou damos o seguinte resumo:

- A — Os Factos
 - I. Atitude do universitário em geral diante dos problemas da Cultura:
 - Interesse pela Cultura;
 - Inclinações culturais estudantis;
 - accolhimento dado pelos universitários às manifestações culturais que surgem no meio académico;
 - parcelas do tempo e do orçamento aplicadas pelo universitário a interesses culturais.
 - Nível dos seus conhecimentos:
 - extensão dos seus conhecimentos;
 - equilíbrio de seus conhecimentos;
 - unidade e coerência da cultura;
 - capacidade de discernimento e de juízo.
 - Orientação da Cultura que possui:
 - orientação que o próprio estudante faz da sua cultura;
 - orientação que vem para ele acultivar-se;
 - aspectos da Cultura porque se interessa ou desinteressa mais;
 - orientação que recebe das fontes de cultura a que recorre;
 - tendências dominantes nas inclinações culturais ao seu alcance;
- B — A Crítica
 - Relação entre o tipo cultural do estudante português da actual geração e as condições presentes do ensino superior e da vida universitária.
 - Reacção espiritual dos estudantes perante a Universidade:
 - Os «satisfeitos» e os «desiludidos».
 - As duas formas que reveste a desilusão:
 - o desinteresse mental;
 - o descontentamento activo.
 - Consequências dos vários tipos de reacção.
 - C — Orientações
 - Necessidade de uma acção que exceda os limites da Universidade, em particular sobre o ensino secundário.
 - Condições de uma solução no plano da Universidade.
 - Todas estas reuniões parciais funcionaram separadamente mas ao mesmo tempo, tiveram início pouco depois das 11 horas e findaram quase simultaneamente, por volta das 14 horas.

PREOCUPAÇÕES CULTURAIS E IDEOLÓGICAS DOS ESTUDANTES

«tendências» dominantes nas publicações e obras que mais lê.

- II. Influências que actuam na cultura dos universitários:
 - Influências de índole: ideias feitas, preconceitos, disposições intelectuais:
 - do meio universitário;
 - exterior: liceu e ambiente social.
 - Influências de acção.

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Universidades éticas e liberais: socialista, tradicionalista e confessional.

2. quanto às suas relações com o Estado e as instituições nacionais:
 - a) com o Estado caracterizada por três graus de dependência ou de autonomia: financeira, administrativa e ideológica.
 - b) com as corporações profissionais caracterizada por três posições: alheamento, cooperação e integração.
 3. quanto às relações com a Igreja Católica:
 - declaradamente hostil, professando alheamento, directamente ligada à Igreja, com tendência anti-clerical permitindo actividades da Igreja ligadas a organizações religiosas nacionais (igrejas reformadas).

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

TIPOS ACTUAIS DE UNIVERSIDADE

Foi relator na reunião parcial em que se tratou dos «Tipos actuais de Universidade» o sr. eng. Rogério Martins, assistente do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que sobre o assunto fez uma brilhante e esclarecida exposição. Na presidência da sessão esteve a sr.ª D. Maria Luisa Val do Rio e foi assistente religioso o sr. cônego Dr. Urbano Duarte.

Do que ali se passou damos o seguinte resumo:

- I. Posição do problema. Adequação do método fenomenológico.
- II. Distribuição das universidades actuais segundo a sua posição perante certos problemas básicos:
 - quanto aos objectivos da sua missão;

O CONGRESSO E A IMPRENSA

Toda a imprensa diária do país tem dado especial relevo ao Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, vindo nele a expressão de um movimento notável na órbita do Espírito e dos mais altos interesses da cultura lusitana.

Seja-nos lícito salientar, transcendendo-o na íntegra, o editorial do *Diário de Lisboa* do dia 15, bem digno de relever-se pela beleza das suas ideias e pela beleza cristalina da sua linguagem:

O 1.º Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, que inaugurou, ontem à noite, as suas sessões, é um acontecimento que se impõe à nossa atenção, pelo que significa a nossa reacção espiritual contra certas correntes nepatristas, contrárias à formação religiosa da consciência. As ideias e as doutrinas que se firmam na inação, aceitam a imobilidade como um

4 Novidades 1
(19-4-53)



Fundação Cuidar o Futuro